

O executivo conta sua história. E surpreende.

Antônio Monteiro de Castro Filho tornou-se em julho passado o primeiro presidente brasileiro da Souza Cruz, após uma carreira brilhante que incluiu passagens pela Gillette e pela Alcoa. Mas ao contrário do que se possa parecer, sofreu o mesmo dilema que aflige tantos universitários: a escolha da carreira a seguir. "Quando terminei o Científico só havia duas opções, engenharia ou medicina", lembra. "Eu não sabia o que queria, fiz um teste vocacional e o orientador mencionou administração".

Monteiro de Castro, que fôra um aluno "de mediano para ruim", se interessou pela sugestão. Teve, no entanto, de enfrentar a oposição da mãe, que queria um filho doutor. Percorreu universidades para conhecer o curso e optou pela GV. Acabou transformando-se, de aluno apagado, num dos melhores de sua turma.

Durante o bate-papo com cerca de 40 estudantes ontem no Anhembi, Monteiro de Castro enumerou quatro pontos importantes para ser bem sucedido: fazer o que se gosta, informar-se bem a respeito da empresa na qual se vai trabalhar, dedicação e sorte.

Não ter medo de correr riscos também é importante. "Eu era o segundo da Alcoa e saí para ser o número 3 da Souza Cruz, um risco calculado". Ele fez uma revelação surpreendente para quem trabalhou a vida toda em multinacionais: "Aprendam inglês. Eu só fui aprender quando estava mais velho e foi muito mais difícil".